



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier

O aspecto mutante dos julgamentos

“Por isso, és inescusável, ó homem, quem quer que sejas, que te arvoras em juiz. Porque, julgando a outrem, condenas a ti mesmo”.
(Romanos, 2:1)

Em todo comportamento humano existe uma lógica, uma maneira particular de viver e entender a verdade; portanto, julgar, medir e sentenciar os outros, não se levando em conta sua realidade existencial, é não ter bom senso crítico, flexibilidade e imparcialidade.

O que julgamos ser evidente e incontestável, na maioria das vezes não expressa a realidade.

O que julgamos ser verdade, na maioria das vezes é imaginação ou devaneio.

O que julgamos ser eterno e imutável, na maioria das vezes não passa de hoje.

O que julgamos ser errado agora, na maioria das vezes será integralmente reavaliado amanhã.

O que julgamos ser breve e superficial, na maioria das vezes possui longa duração.

Quando julgamos ou avaliamos, quase sempre o fazemos com nossos sentidos estreitos e visão diminuta, sem conhecer toda a extensão dos fatos, uma vez que nos faltam elementos satisfatórios para discernir tudo aquilo que é real e eterno nas coisas impermanentes – o que desabrocha e fenece num período curto de tempo. Portanto, quase sempre erramos quando julgamos ou sentenciamos algo ou alguém.

“Por isso és inescusável, ó homem, quem quer que sejas, que te arvoras em juiz. Porque, julgando a outrem, condenas a ti mesmo”.

É preciso avaliar os aspectos mutantes de nossos julgamentos.

Fonte: Livro: Um modo de entender um nova forma de viver.
Francisco do Espírito Santo Neto
ditado por Hammed - cap. 19

Saudações

Fonte: Livro: Sinal Verde - Espírito: André Luiz
Por: Chico Xavier

Toda saudação deve basear-se em pensamentos de paz e alegria. Pense no seu contamento quanto alguém lhe endereça palavras de afeto e simpatia e faça o mesmo para com os outros.

Mobilize o capital do sorriso e observará que semelhante investimento lhe trará precioso rendimento de colaboração e felicidade.

Uma frase de bondade e compreensão opera prodígios na construção do êxito.

Auxilie aos familiares com a sua palavra de entendimento e esperança.

Se você tem qualquer mágoa remanescente da véspera, comece o dia, à maneira do Sol: - esquecendo a sombra e brilhando de novo.

Natal no mundo espiritual

O livro Violetas na Janela, romance de Patrícia, psicografado por: Vera Lúcia Marizeck de Carvalho, nos conta que:

- O Natal na Colônia é lindo! Jovens e crianças e adultos, organizam recitais, danças, palestras, encontros para conversar e ouvir música. Isto é para que ocupem o tempo e não sintam tanto a saudade dos encarnados, distraem-se suavizando suas próprias lembranças.

Os grupos de jovens e adultos organizam visitas a outras Colônias, apresen-

tam peças de teatro, canções, apresentação de coral, tudo com muita alegria. Toda a colônia fica enfeitada, e nessa época procura-se sempre um tema principal para usar como ensinamento.

Que neste Natal possamos assim como nas colônias espirituais, manter o clima de amor, paz, gratidão, esperança e fé, em oração ao nosso muito amado e querido Jesus. Desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Vigiem os e oremos

“Vigiai e orai, para não cairdes em tentação”. Jesus. (Mateus (26:41.)

As mais terríveis tentações decorrem do fundo sombrio de nossa individualidade, assim como o lodo mais intenso, capaz de tisonar o lago, procede do seu próprio seio.

Renascemos na Terra com as forças desequilibradas do nosso pretérito para as tarefas do reajuste.

Nas raízes de nossas tendências, encontramos as mais vivas sugestões de inferioridade.

Nas íntimas relações com os nossos parentes, somos surpreendidos pelos mais fortes motivos de discórdia e luta.

Em nós mesmos podemos exercitar o bom ânimo e a paciência, a fé e a humildade. Em contato com os afetos mais próximos, temos copioso material de aprendizado para fixar em nossa vida os valores da boa-vontade e do perdão, da fraternidade pura e do bem incessante.

Não te proponhas, desse modo, atravessar o mundo, sem tentações.

Elas nascem contigo, assomam de ti mesmo e alimentam-se de ti, quando não as combates, dedicadamente, qual o lavrador sempre disposto a cooperar com a terra da qual precisa extrair as boas sementes.

Caminhar do berço ao túmulo, sob as marteladas da tentação, é natural.

Afrontar obstáculos, sofrer provocações, tolerar antipatias gratuitas e atravessar tormentas de lágrimas são vicissitudes lógicas da experiência humana.

Entretanto, lembremo-nos do ensinamento do Mestre, vigiando e orando, para não sucumbirmos às tentações, de vez que mais vale chorar sob os aguilhões da resistência que sorrir sob os narcóticos da queda.

Fonte: Livro: Fonte Viva. Lição nº 110
Pelo Espírito Emmanuel. Psicografia de
Francisco Cândido Xavier





Gotas do Bem



De maneira alguma te deixarei, nunca jamais, te abandonarei. Diz o senhor.

Hebreus 13:5

AOS AMIGOS ESPIRITUAIS

Aqueles dias se faziam desafiadores. Um vírus mortal se espalhou rapidamente por todos os continentes, colocando o planeta em estado de pandemia.

O ano de 2021 iniciara e a infecção continuava a ceifar milhares de vidas, enlutando famílias indistintamente.

Muito embora o esforço abnegado de mulheres e homens da ciência, que desenvolveram vacinas para combater o vírus, naquele momento, ainda não se faziam acessíveis para todos.

Foi nesse cenário que Estela viu seu núcleo familiar, aos poucos, se transferir do lar para os leitos de enfermaria e depois U.T.I.

Primeiramente os pais, mais idosos, depois a irmã. Ela, logo em seguida, teve que buscar os recursos hospitalares.

Adentrou ao hospital emocionalmente devastada.

Às preocupações com os pais e a irmã, há dias internados, somavam-se agora com as do seu próprio estado de saúde.

Preciso me manter forte, preciso recuperar-me logo, para atender aos meus, pensava, enquanto era transferida para uma enfermaria.

As noites se faziam longas, os dias intermináveis, na angústia da falta de notícia dos seus, na preocupação com seu refazimento.

Naquela noite, em especial, não conseguia conciliar o sono.

O silêncio natural da madrugada inundava a enfermaria e os corredores da casa hospitalar, porém, o sono teimava em não visitá-la.

Foi quando, inesperadamente, um senhor de sorriso simpático adentrou ao local.

Nunca o vira antes. Seu olhar calmo e acolhedor conquistou-lhe a confiança.

A figura respeitável, o ar distinto, os modos gentis e a fala tranquila daquele senhor a envolveram e ela se acalmou.

Ele perguntou sobre seu estado de saúde, como ela se sentia. Foram per-

guntas e mais perguntas, dessas próprias que médicos e enfermeiros fazem aos pacientes.

Passou, então, a lhe prescrever alguns exercícios respiratórios, para acelerar a recuperação dos pulmões, um tanto comprometidos.

Estela, tomada de curiosidade, perguntou se ele era médico, porque não lembrava de tê-lo visto anteriormente.

Serenamente, ele respondeu que estava ali para ajudá-la.

Disse que ela logo se recuperaria, que não precisava se preocupar. Que fizesse os exercícios indicados e seguisse a medicação prescrita pelos médicos.

Ao final, perguntou se ela confiava nele, o que imediatamente respondeu de forma afirmativa.

Pois bem, disse ele, então eu serei o seu anjo da guarda. Estarei aqui velando, cuidando de você e de sua família. Não se preocupe, tudo irá acabar bem.

De imediato à sua saída, ela adormeceu tranquilamente.

No dia seguinte, buscou informações sobre o médico que viera visitá-la tarde da noite.

Descreveu-o com cuidado a todos que ali trabalhavam. Ninguém o conhecia.

Nesse momento, ela entendeu que, efetivamente, ele era o seu anjo da guarda.

* * *

Assim são os amigos espirituais. Encontram os mais variados meios para nos auxiliar.

Agem em nome da Providência Divina, a fim de que tenhamos amparo e proteção.

Todos temos nossos anjos guardiães, que velam nosso caminhar e nos acompanham, na jornada terrena.

São a manifestação do amor de Deus em nossas vidas.

Fonte: Momento Espírita, com base em fato ocorrido em Hospital da capital paranaense.

BILHETE DO CORAÇÃO

Hoje compreendo que os golpes do mundo são amparo providencial às nossas necessidades de reparação.

Que seria de nós sem o sofrimento que nos ajuda a retificar e aprender?

Terra sem arado, permaneceríamos entre os vermes e as plantas daninhas ou, pedra bruta, jamais nos transformaríamos na obra de utilidade e beleza que o buril deve realizar.

Tenhamos calma e paciência.

Devemos à enxada a alegria da mesa farta e, por vezes, ao remédio amargo, a felicidade da cura.

Um dia saberemos tudo. Por agora, baste-nos a convicção de que nos compete trabalhar, incessantemente, para o bem, porquanto a chave do serviço nos descerrará a sublimidade da experiência e com a experiência elevada marcharemos para a comunhão com Deus.

Não nos cansemos de ajudar. O auxílio aos outros tem uma força desconhecida em nosso favor.

Quem tudo dá, tudo recebe.

Quem se afasta da ilusão, aproxima-se da verdade, adquirindo a companhia da humildade e do amor, os dois anjos invisíveis que abrem as portas do Céu.

Cultivando a serenidade e o bem, no círculo de nossa luta, roguemos, pois, ao Senhor ilumine a nossa cruz.

Fonte: Livro: Cartas do Coração Psicografia de Francisco Cândido Xavier

SER PACÍFICO

Sempre que formos pacíficos, humildes e prudentes, diante de qualquer dificuldade, e alimentarmos a mente com pensamentos elevados pela Espiritualidade Maior, seremos socorridos e amparados. Para todos nós a raiva, a mágoa, o rancor e a intolerância só nos levam ao desequilíbrio e a muitos transtornos, pois agindo movidos por esses sentimentos não resolvemos nossas dificuldades, pelo contrário, nos afundamos cada vez mais...

Fonte: www.gotasdepaz.com.br/ser-pacifico/



André Luiz

DIFICULDADES E PROBLEMAS

Não admita possa alguém construir algo de bom sem dificuldade. Pense nos problemas que uma simples semente deve encontrar a fim de germinar para servir. Indique uma pessoa capaz de se manter na onda do êxito sem sofrer obstáculos. Muitas vezes, é na prestação de algum serviço incômodo que você vai achar os melhores ingredientes para a solução de seus problemas. Não ore por vida fácil. Roguemos a Deus ombros fortes, não só para carregar o bendito fardo das obrigações que nos competem, como também para sermos mais úteis.

Fonte: Livro: Endereços da paz - cap. 7